

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO: ARARANGUA

# Relatório Anual de Gestão 2023

DAIANE BIFF  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	SC
<b>Município</b>	ARARANGUÁ
<b>Região de Saúde</b>	Extremo Sul Catarinense
<b>Área</b>	303,80 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	71.922 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	237 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/01/2024

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ARARANGUA
<b>Número CNES</b>	2647109
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	82911249000113
<b>Endereço</b>	RUA CEL APOLINARIO 254
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	(48)39031900

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/01/2024

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	CESAR ANTONIO CESA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	DAIANE BIFF
<b>E-mail secretário(a)</b>	planejamento@sms.ararangua.sc.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	48998094292

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/01/2024

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	12/1988
<b>CNPJ</b>	11.151.460/0001-37
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	HENRIQUE PETER MICHAEL BESSER

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/01/2024

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Extremo Sul Catarinense

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ARARANGUÁ	303.799	71922	236,74
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	93.819	15820	168,62
BALNEÁRIO GAIVOTA	147.71	15669	106,08
ERMO	63.868	2269	35,53
JACINTO MACHADO	428.65	10624	24,78

MARACAJÁ	63.401	7815	123,26
MELEIRO	186.618	7006	37,54
MORRO GRANDE	256.468	3010	11,74
PASSO DE TORRES	95.054	12897	135,68
PRAIA GRANDE	278.576	8270	29,69
SANTA ROSA DO SUL	151.44	9792	64,66
SOMBRIO	142.745	29991	210,10
SÃO JOÃO DO SUL	182.699	8668	47,44
TIMBÉ DO SUL	333.426	5386	16,15
TURVO	233.941	13043	55,75

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	RUA CEL APOLINÁRIO PEREIRA		
<b>E-mail</b>			
<b>Telefone</b>			
<b>Nome do Presidente</b>	SERGIO DE LUCA		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	14	
	<b>Governo</b>	1	
	<b>Trabalhadores</b>	0	
	<b>Prestadores</b>	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2023



#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/09/2023



#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/01/2024



#### • Considerações

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Apresentamos o Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá, abrangendo o ano de 2023. Durante este período, nossa equipe dedicou-se incansavelmente a promover avanços significativos e aprimoramentos contínuos nos serviços de saúde destinados à comunidade araranguense. Este relatório detalha as principais realizações e iniciativas implementadas ao longo do ano, demonstrando nosso compromisso inabalável com a excelência no atendimento e o bem-estar dos cidadãos.

No início de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá iniciou o ano com um vigoroso conjunto de ações, visando fortalecer e melhorar os serviços de saúde disponíveis para a população. Desde reformas estruturais até avanços tecnológicos e capacitação profissional, nosso objetivo primordial foi proporcionar um atendimento de qualidade e promover o bem-estar da população.

Destacamos o início da reforma da Unidade Central Bom Pastor, uma medida crucial para otimizar nossas instalações e oferecer um ambiente moderno e adequado aos pacientes. Paralelamente, a realocação da Clínica Municipal de Fisioterapia e Psicologia para um espaço mais amplo e bem localizado fortaleceu ainda mais nossos serviços nessas áreas vitais.

A inauguração da Unidade de Saúde do Morro dos Conventos representou, também, um marco importante, ampliando significativamente o acesso aos serviços de saúde para a comunidade local. Além disso, iniciamos esforços para aprimorar o atendimento de urgência e emergência, com a reforma e ampliação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA24H).

Além disso, dedicamos recursos e esforços à implementação da Saúde Digital, capacitando nossas equipes e investindo em serviços especializados para agilizar o acesso aos cuidados de saúde por meio da tecnologia. A retomada da Educação Permanente em Saúde, também foi uma prioridade, evidenciando nosso compromisso com a atualização e capacitação contínua dos profissionais da área.

No segundo semestre de 2023, prosseguimos com nosso ímpeto de progresso, com destaque para a reforma da UPA24H, a centralização do serviço de vacinação e a capacitação em protocolo de enfermagem. Além disso, realizamos vistorias e pequenos reparos em várias unidades de saúde, ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa equipe por meio de novas contratações, como médico veterinário e psicóloga infantil.

No terceiro quadrimestre, continuamos a implementar iniciativas essenciais, incluindo a criação da Comissão de Ética de Enfermagem e a oficialização do Setor Saúde Digital. Concluímos também reformas em diversas unidades de saúde, e continuamos com a promoção de educação permanente.

Por fim, ressaltamos nossa preocupação com o bem-estar de nossos servidores, refletida na aquisição de uniformes para as áreas, e a preocupação no atendimento à população, refletida na compra de um veículo de 09 lugares, destinado no transporte fora domicílio para os pacientes que necessitam de transporte para consultas e exames.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2478	2366	4844
5 a 9 anos	2419	2345	4764
10 a 14 anos	2247	2227	4474
15 a 19 anos	2253	2194	4447
20 a 29 anos	5428	5293	10721
30 a 39 anos	5818	5786	11604
40 a 49 anos	4654	4767	9421
50 a 59 anos	4207	4522	8729
60 a 69 anos	2792	3254	6046
70 a 79 anos	1298	1782	3080
80 anos e mais	456	907	1363
<b>Total</b>	<b>34050</b>	<b>35443</b>	<b>69493</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 25/03/2024.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
ARARANGUA	1004	963	938	931

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 25/03/2024.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	163	323	697	205	224
II. Neoplasias (tumores)	357	330	345	376	422
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	27	20	25	39	33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	90	64	69	122	126
V. Transtornos mentais e comportamentais	82	64	98	99	156
VI. Doenças do sistema nervoso	73	74	97	119	151
VII. Doenças do olho e anexos	25	16	15	17	48
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	4	-	3	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	516	403	457	575	626
X. Doenças do aparelho respiratório	394	386	395	784	728
XI. Doenças do aparelho digestivo	588	387	427	627	617
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	98	84	59	112	119
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	115	110	104	146	174
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	460	284	349	531	631
XV. Gravidez parto e puerpério	826	777	783	804	763
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	91	86	117	110	117
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	39	25	31	36	40
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	218	83	124	177	165
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	450	432	566	609	569

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	159	132	114	220	160
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4778</b>	<b>4084</b>	<b>4872</b>	<b>5711</b>	<b>5881</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	93	184	37
II. Neoplasias (tumores)	87	97	75	84
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	13	30	32
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	1	8
VI. Doenças do sistema nervoso	14	5	10	23
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	124	134	173	170
X. Doenças do aparelho respiratório	54	55	61	83
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	27	17	25
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	3	4	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	17	20	14
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	4	5	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	6	2	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	5	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	40	37	40	40
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>387</b>	<b>497</b>	<b>625</b>	<b>532</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/03/2024.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados apresentados fornecem uma visão detalhada da demografia e saúde da população em 2021, destacando a distribuição por sexo e faixa etária. Embora a população total de 69.493 indivíduos seja relativamente equilibrada entre homens e mulheres, há disparidades em certas faixas etárias, como uma predominância masculina entre os 20 e os 39 anos e uma predominância feminina acima dos 60 anos. Essa distribuição demográfica tem implicações significativas para políticas públicas, como demandas específicas de saúde e serviços sociais adaptados às diferentes necessidades das diferentes faixas etárias.

Os dados sobre nascidos vivos entre 2019 e 2022 indicam uma tendência de declínio nesses números ao longo dos anos, o que pode ser influenciado por diversos fatores, como políticas de planejamento familiar e acesso aos cuidados de saúde materna. Uma análise mais aprofundada desses dados pode fornecer insights sobre saúde materna, acesso a serviços de saúde reprodutiva e fatores socioeconômicos que afetam as decisões reprodutivas das famílias.

As principais causas de internação e mortalidade, categorizadas de acordo com os capítulos da CID-10, refletem uma variedade de condições de saúde prevalentes na população. Esses dados são cruciais para orientar políticas de saúde pública e alocação de recursos para prevenção, diagnóstico e tratamento de condições específicas. Análises comparativas ao longo do tempo podem identificar áreas de melhoria na prestação de cuidados de saúde e grupos populacionais em maior risco, direcionando intervenções e políticas de saúde mais eficazes.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	32.175
Atendimento Individual	171.462
Procedimento	275.168
Atendimento Odontológico	35.024

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	254	19189,91	-	-
03 Procedimentos clínicos	151	705,17	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>19895,08</b>	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/03/2024.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1266	239,69
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/03/2024.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2516	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	178883	1135682,94	-	-
03 Procedimentos clínicos	304846	2358353,11	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2133	34639,02	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	31028	153588,60	-	-
<b>Total</b>	<b>519406</b>	<b>3682263,67</b>	-	-



#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2271	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	318	-
<b>Total</b>	<b>2589</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/03/2024.

##### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O relatório apresenta uma análise abrangente da produção de serviços de saúde em diferentes áreas, fornecendo insights valiosos sobre as prioridades e o desempenho do sistema de saúde. Na seção de Produção de Atenção Básica, destaca-se um número significativo de atendimentos individuais e procedimentos realizados, indicando uma forte demanda e uma resposta eficaz por parte dos serviços de saúde primários. As visitas domiciliares também se destacam, sugerindo um esforço em alcançar comunidades que podem enfrentar barreiras de acesso aos serviços de saúde tradicionais.

Em relação à Produção de Urgência e Emergência, observa-se que os procedimentos diagnósticos são os mais comuns, seguidos por procedimentos clínicos. Embora os números mostrem uma necessidade contínua de serviços de urgência, a ausência de procedimentos cirúrgicos e transplantes indica uma possível lacuna na capacidade de resposta a emergências mais graves, o que poderia ser alvo de investigação e intervenção.

A Produção de Atenção Psicossocial revela uma quantidade significativa de atendimentos psicossociais aprovados, ressaltando a importância atribuída à saúde mental na prestação de serviços de saúde. No entanto, a falta de dados sobre ações hospitalares nessa área sugere a necessidade de maior integração e coordenação entre os serviços ambulatoriais e hospitalares para garantir uma abordagem abrangente da saúde mental.

A análise da Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar destaca uma quantidade considerável de procedimentos realizados, especialmente em procedimentos diagnósticos e clínicos. Isso pode indicar uma concentração de casos mais complexos em serviços especializados, o que ressalta a importância de investimentos contínuos nesses setores para garantir o acesso equitativo a cuidados de saúde de alta qualidade. No entanto, a ausência de dados sobre transplantes e medicamentos sugere áreas potenciais para melhorias na coleta de dados e na prestação de serviços.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
TELESSAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	2	0	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	16	17
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	16	17
FARMACIA	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	5	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>50</b>	<b>56</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/01/2024.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	5	0	6
MUNICIPIO	36	0	0	36
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	11	0	0	11
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	1	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>56</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/01/2024.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A análise dos dados da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS revela uma distribuição significativa de estabelecimentos de saúde nos âmbitos estadual e municipal. No que diz respeito ao tipo de estabelecimento, observa-se uma predominância de unidades básicas de saúde e centros de especialidade, refletindo uma abordagem abrangente que visa atender às necessidades primárias e especializadas da população. No entanto, a ausência de hospitais gerais em nível municipal sugere uma possível lacuna na cobertura de serviços de saúde de alta complexidade em algumas regiões, demandando uma revisão das políticas de distribuição de recursos e investimentos.

A análise por natureza jurídica destaca a forte presença dos municípios na gestão dos estabelecimentos de saúde, indicando um protagonismo local no provimento de serviços de saúde pública. Por outro lado, a presença de entidades empresariais e entidades sem fins lucrativos revela uma diversificação de atores envolvidos na prestação de serviços ao SUS, o que pode contribuir para a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

Embora os dados apontem para uma distribuição satisfatória de estabelecimentos de saúde em termos quantitativos, a ausência de consórcios em saúde sugere uma possível oportunidade de fortalecimento da cooperação intermunicipal e interestadual para otimização de recursos e implementação de políticas mais eficientes e integradas. A criação e fortalecimento de consórcios em saúde poderiam promover uma maior articulação entre os entes federativos, possibilitando uma gestão mais eficaz e uma distribuição mais equitativa dos serviços de saúde, especialmente em regiões com recursos e infraestrutura limitados.

Em suma, a análise dos dados da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS aponta para a necessidade de políticas públicas que busquem equilibrar a distribuição de recursos e serviços de saúde entre os diferentes níveis de governo e instituições. O fortalecimento da atuação municipal, a diversificação dos modelos de gestão e o estímulo à cooperação intermunicipal podem ser estratégias chave para promover uma saúde pública mais acessível, eficiente e equitativa para todos os cidadãos brasileiros.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	30	0	6	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	14	21	22	37	28
	Intermediados por outra entidade (08)	9	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	20	0	9	1	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	4	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	10	3	0

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	38	43	46	101	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	2	9	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	0	21	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/04/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	18	30	19	33	
	Celetistas (0105)	0	0	0	6	
	Outros	13	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	24	29	31	30	
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	178	187	172	177	
	Intermediados por outra entidade (08)	15	13	13	13	
	Outros	1	0	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	27	37	15	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	3	3	4	
	Celetistas (0105)	1	0	0	2	
	Outros	1	0	0	0	

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	16	17	18	24	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	219	421	317	320	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	27	27	26	25	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/04/2024.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise dos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) referentes aos profissionais de saúde trabalhando no Sistema Único de Saúde (SUS) revela uma distribuição das ocupações e formas de contratação ao longo dos anos. No período de 2023, observa-se uma predominância de estatutários e empregados públicos nas administrações de estabelecimentos de saúde públicos, enquanto na esfera privada, a contratação por meio de autônomos e celetistas é mais comum. Esse padrão se mantém, em grande parte, consistente nos anos anteriores, evidenciando certa estabilidade nas modalidades de contratação.

No que diz respeito aos cargos em comissão e contratos temporários, é notável o aumento expressivo nas contratações realizadas pela administração pública em comparação com os setores privado e sem fins lucrativos, ao longo dos anos de 2019 a 2022. Esse crescimento pode indicar uma maior flexibilidade na gestão de recursos humanos dentro do SUS, possivelmente em resposta a demandas sazonais ou emergenciais, assim como a necessidade de preenchimento de lacunas em áreas específicas da saúde.

É importante destacar também a presença significativa de residentes e estagiários nos estabelecimentos públicos, o que sugere um investimento na formação profissional dentro do sistema de saúde. Esse comprometimento com a capacitação de novos profissionais pode contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população, bem como para o fortalecimento do próprio SUS a longo prazo.

No entanto, a falta de dados comparativos entre os anos de 2023 e os anos anteriores dificulta uma análise mais detalhada das tendências ao longo do tempo. Seria interessante contar com informações adicionais que permitam identificar possíveis mudanças nas políticas de contratação e no perfil dos profissionais de saúde que atuam no SUS, possibilitando uma avaliação mais abrangente e fundamentada das dinâmicas do sistema de saúde pública no Brasil.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a Gestão de Vigilância em Saúde, no que se refere a Vigilância Alimentar e Nutricional, Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador, de forma a ampliar a sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.**

<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a gestão da Vigilância em Saúde e Melhorar as informações epidemiológicas.</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. 1 Monitorar e avaliar as ações de Vigilância em Saúde através dos Indicadores do Programa de Qualificação das ações de Vigilância em Saúde.	Metas pactuadas na portaria 1520 (14) diminuído pelo número de metas não atingidas	Número	2019	11	10	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o foco nas ações mínimas preconizadas pelo Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.									
2. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2017	85,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Manter investigação em conjunto com as equipes de Saúde da Família, nos prazos determinados.									
3. Investigar os óbitos de causa básica mal definida óbitos registrados no SIM.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2017	95,00	95,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos ocorridos no ano de 2023.									
4. Investigar os óbitos fetais e infantis.	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2017	95,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Manter investigação em conjunto com as equipes de Saúde da Família, nos prazos determinados.									
5. Registrar as declarações de óbitos no SIM até 60 dias após a ocorrência.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Conferir as publicações periodicamente.									
6. Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual		95,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Reforçar necessidade de preencher todos os campos nas notificações realizadas.									
7. Registrar as declarações de nascidos vivos no SISNASC até 60 dias após a ocorrência.	Proporção de registros de nascimento em determinado período e local de residência	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar conforme pactuação definida.									
8. Informar semanalmente as notificações ou negativas de doenças de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN).	Número de notificações de doenças de notificação compulsórias em determinado período e local e residência.	Número	2017	52	52	52	Número	52,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar conforme pactuação definida.									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Manter a prevenção das doenças imunopreveníveis.</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>

1. Manter a cobertura vacinal preconizadas para as crianças menores de 2 anos (Penta 3ª dose, P10 2ª dose, Polio 3ª dose, VTV 1ª dose)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2017	95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das crianças faltosas.									
2. Manter as salas de imunização das Unidades de Saúde equipadas para garantir a qualidade de serviço nas salas de vacinas.	Sala de vacina equipada	Número	2018	14	14	14	Número	14,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar conforme pactuação definida.									
3. Investigar os casos registrados de eventos adversos pós vacinal dos casos encontrados nas Unidades de Saúde.	Proporção de eventos adversos investigados.	Proporção	2018	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar conforme pactuação definida.									
4. Disponibilizar vacinadores na rede de serviços locais (salas de vacinas)	Número de vacinadores capacitados em cada sala de vacina.	Percentual	2017	14,00	14	14	Número	14,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter pelo menos 1 vacinador em cada 1 das 14 salas de vacina abertas e de responsabilidade do Município.									
Ação Nº 2 - Treinar mais profissionais para disponibilizar nas salas de vacinas.									
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer as ações da Vigilância Sanitária.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Dispensar 100% dos Alvarás sanitários de acordo com pactuação	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar profissional técnico à disposição nos horários de atendimento pactuados (das 7h às 13h).									
Ação Nº 2 - Fornecer orientações sobre a forma de dispensação dos alvarás, de acordo com a legislação vigente.									
2. Dispensar 100% das licenças sanitárias de acordo com pactuação	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar profissional técnico à disposição nos horários de atendimento pactuados (das 7h às 13h).									
Ação Nº 2 - Fornecer orientações sobre a forma de dispensação das licenças dos alvarás, de acordo com a legislação vigente.									
Ação Nº 3 - Trabalhar em conjunto com a população com finalidade mais educativa e de orientação.									
3. Dispensar 100% das Denúncias recebidas de acordo com pactuação	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar averiguação de todas as denúncias.									
4. Realizar monitoramento dos sistemas de abastecimento de água conforme pactuação em plano de ações municipal em 100%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Pactuar cronograma prévio de leitura dos pontos de monitoramento.

Ação Nº 2 - Monitorar o transporte das coletas realizadas até o destino correto, com intervenção e coleta nas situações adversas.

#### OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer Ações de Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e manter atuante o programa de prevenção de riscos ambientais	Adesão ao programa de saúde do trabalhador	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantar programa de prevenção de riscos ambientais em parceria com empresa terceirizada.

#### DIRETRIZ Nº 2 - Garantir a Assistência Farmacêutica de qualidade aos usuários do SUS.

##### OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar a Assistência Farmacêutica para facilitar o acesso aos medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar infraestrutura - Ampliar equipamentos de informática PC + impressoras	Percentual de cidadãos com acesso aos medicamentos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter manutenção dos computadores adquiridos.

2. Criar Farmácia central e unir os locais de dispensação em um local único e apropriado	Percentual de cidadãos com acesso aos medicamentos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	--	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Criar uma farmácia itinerante.

Ação Nº 2 - Projeto Farmácia Ambulante.

3. Manter Horário de atendimento e implantar farmácia móvel AB	Número de medicamentos entregues 2017 x número de antibióticos entregues em 2018	Percentual	2017	30,00	30,00	30,00	Percentual	100,00	333,33
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter contrato e organização das atendentes e farmacêutica com reorganização dos horários.

Ação Nº 2 - Entregar dos antibióticos, além do turno matutino, no turno vespertino.

##### OBJETIVO Nº 2.2 - Efetivar e fortalecer a assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitação permanente aos farmacêuticos	Capacitação	Número		1	1	1	Número	11,00	1.100,00

Ação Nº 1 - Treinamento das equipes de SF sobre o uso e transmissão dos dados BNDASAF.

Ação Nº 2 - Realizar treinamento de nova farmacêutica admitida pelo concurso.

#### DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar a Gestão dos Serviços de Saúde no município, estruturando a Secretaria Municipal de Saúde em todos os seus níveis de atuação de acordo com políticas vigentes.

##### OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Regulação, Controle e Avaliação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Plano de intervenção de absenteísmo.	Percentual de absenteísmo.	Percentual	2017	20,00	9,00	9,00	Percentual	95,61	1.062,33

Ação Nº 1 - Ajustar filas de espera.

Ação Nº 2 - Ampliar regulação das filas de espera.

Ação Nº 3 - Realizar mutirões de procedimentos e consultas.



2. Implantar Operação Fila Azul, de forma que as solicitações de prioridade (Verde, Amarelo e Vermelho), não ultrapassem 1 dígito de percentual de fila de espera dentro da Central de Regulação de Araranguá.	Número de solicitações de prioridade (Verde, Amarelo e Vermelho)/ Número de solicitações em Azul X 100	Percentual	2017	20,00	9,00	9,00	Percentual	75,86	842,89
--	--	------------	------	-------	------	------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar de trabalho de educação continuada.

Ação Nº 2 - Realizar encontros em educação permanente para ajustes de protocolos.

Ação Nº 3 - Ampliar ofertas procedimentos em relação ao ano base e a 2018.

#### OBJETIVO Nº 3.2 - Incentivar o controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização e a participação dos profissionais na conferência municipal de saúde e seus segmentos a cada 4 anos, conforme legislação vigente.	Número de CMS preconizada/número de CMS realizada	Razão	2019	1,00	1	0	Número	1,00	0

Ação Nº 1 - A conferência acontece a cada 4 anos, logo foi realizada em 2019

2. Realizar as reuniões do Conselho Municipal de Saúde conforme regimento pactuado	Número de reuniões pactuadas por ano	Razão	2015	1,00	1	10	Número	12,00	120,00
--	--------------------------------------	-------	------	------	---	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Estimular os pacientes por meio das redes sociais.

Ação Nº 2 - Organizar e manter cronograma prévio de reuniões.

#### OBJETIVO Nº 3.3 - Ampliar a informatização da rede municipal de saúde com objetivo de melhorar a referência e contra-referência e a continuidade do cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter atualizado o sistema Nacional de Cadastro de estabelecimentos de Saúde, principalmente de toda secretaria de saúde	Número de profissionais atuantes na secretaria de saúde pelo número de profissionais cadastrados no CNES	Razão	2017	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter fluxo de solicitação de inserção dos profissionais ao CNES por meio de TICKET eletrônico.

Ação Nº 2 - Cruzar dados com as bases ESUS e SIA.

2. Implantar leitores de Código de barras nas farmácias	Número de atendimentos na farmácia central	Número	2018	28.020	2	1	Número	0	0
---	--	--------	------	--------	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Licitar leitor.

Ação Nº 2 - Criar emenda.

#### OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer a Educação Permanente em saúde e estimular a melhoria da capacidade técnica dos profissionais vinculados à secretaria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir capacitação técnica e treinamento periódico dos profissionais de saúde, a partir de levantamento das necessidades e demandas para todos os profissionais da Secretaria de Saúde	Capacidade técnica mínima para realizar ações de educação permanente na SMS de Araranguá	Número	2017	10	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar treinamentos e capacitações conforme pactuação com os serviços e profissionais.

Ação Nº 2 - Conhecer as necessidades de atualizações através de levantamento junto aos setores e serviços.

2. Implantar e manter política de educação permanente em saúde, pautada nas diretrizes nacionais	Programa de educação permanente aderido	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Instituir cronograma prévio das reuniões.

Ação Nº 2 - Garantir local para a realização das reuniões.

Ação Nº 3 - Estimular e lembrar os participantes a estarem presentes nas reuniões.

**OBJETIVO Nº 3.5 - Melhorar infraestrutura da secretaria municipal de saúde melhorando a qualidade do trabalho prestado.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir veículos para transportes de usuários para TFD	Número de pacientes transportados para TFD	Número	2017	6.557	2	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Licitar 2 veículos para uso nos tratamentos fora domicílio.									
2. Adquirir veículos para complementar a frota e os serviços prestados pela secretaria municipal de saúde	Número de atendimentos à domicílio realizados pelos profissionais atuantes no bom pastor	Número	2017	1.522	6	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Buscar emendas para complementação.									
Ação Nº 2 - Pactuação de recursos próprios.									
3. Reformar UBS Central Bom Pastor Gestão	Percentual de conclusão da reforma	Número		1	1	1	Número	60,00	6.000,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar os recursos para realizar a reforma.									

**OBJETIVO Nº 3.6 - Ampliar a oferta de serviços complementares como forma de auxiliar o rastreamento e o diagnóstico precoce e melhor a resolutividade da assistência.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a oferta de exames laboratoriais para os atendimentos pela rede SUS municipal e das referências de média e alta complexidade	Número de exames laboratoriais realizados	Número	2018	166.335	166.335	100.000	Número	217.229,00	217,23
Ação Nº 1 - Realizar mutirões de exames.									
Ação Nº 2 - Melhorar acesso e realização dos mesmos.									
2. Ampliar a oferta de exames complementares com a finalidade de melhorar o rastreamento e diagnóstico precoce	Número de exames complementares solicitados	Número	2018	24.011	24.011	100	Número	34.984,00	34.984,00
Ação Nº 1 - Realizar mutirões de exames complementares.									
Ação Nº 2 - Ampliar horários de realização de exames.									

**OBJETIVO Nº 3.7 - Implantar Residências de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional na rede da Secretaria de Saúde de Araranguá**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e manter Residência de Medicina de Família e Comunidade em Parceria com Estado de Santa Catarina - SC	Número de médicos residentes na rede de Atenção à saúde de Araranguá (0)	Número	2017	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Manter convênio com Estado de Santa Catarina para adesão da Residência de MFC.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar 1 vaga para residência.									
2. Implantar e Manter Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva em Araranguá em parceria com a UFSC-Araranguá.	Número de profissionais residentes em saúde Coletiva em Araranguá	Número	2017	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Dar continuidade aos trâmites legais para implantação da residência multiprofissional.									
Ação Nº 2 - Aprovar a RMSC em todas as instâncias necessárias.									
3. Legalizar a preceptoría para as residências profissionais em Araranguá e incentivar a adesão e continuidade na RAS	Número de profissionais residentes em formação na RAS Araranguá	Número	2017	0	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Dar continuidade aos trâmites legais para implantação da residência multiprofissional.									

**DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar e qualificar os serviços complementares municipais, garantindo a integralidade e a resolutividade das necessidades dos usuários do SUS.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer ações de assistência em fisioterapia na atenção básica e serviços especializados.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar grupos de atendimento em fisioterapia nas unidades de saúde.	Número de usuários aguardando atendimento em fila de espera.	Número	2018	798	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter grupo piloto funcionante.									
Ação Nº 2 - Com a emenda de mais fisioterapeutas.									
2. Melhorar a clínica municipal de fisioterapia com as ferramentas disponíveis pelo Ministério da Saúde - SISREG	Percentual de informatização da clínica municipal de fisioterapia.	Percentual	2018	10,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a rede com a UFSC.									
Ação Nº 2 - Encaminhar uma coordenadora.									
Ação Nº 3 - Criação de grupos.									
3. Manter os atendimentos de pediatria na academia de saúde em parceria com a UFSC.	Número de atendimentos de fisioterapia em pediatria.	Número		350	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reforma da Academia de Saúde.									
Ação Nº 2 - Continuar os atendimentos da Academia de Saúde, realizados pela UFSC.									
4. Manter os atendimentos de ortopedia e traumatologia, neurologia e PNE na clínica municipal	Número de atendimentos em ortopedia e traumatologia, neurologia e PNE na clínica municipal.	Número	2018	100	100	100	Número	456,00	456,00
Ação Nº 1 - Realizar os atendimentos conforme capacidade técnica dos alunos e profissionais da clínica de fisioterapia.									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos e insumos para realização dos atendimentos.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar espaço para realização das atividades de reabilitação;									
Ação Nº 4 - Firmar contrato com a UFSC parceira.									
Ação Nº 5 - Organizar as demandas de necessidades da clínica através de triagem e avaliação profissional.									

**OBJETIVO Nº 4.2 - Qualificar o Serviço de Atenção Domiciliar.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir equipe EMAD mínima pactuada na portaria de consolidação do programa Melhor em Casa.	Número de profissionais da equipe EMAD (7)	Número	2017		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a contratação dos profissionais de equipe mínima no quadro da equipe.									
Ação Nº 2 - Garantir a participação parcial de outros profissionais com a finalidade de melhorar o aporte de atendimentos.									

**OBJETIVO Nº 4.3 - Apoiar a consolidação da Atenção Básica, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações através da atuação da equipe NASF.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter os grupos terapêuticos e/ou de promoção a saúde desenvolvidos pela equipe NASF	Número de grupos terapêuticos e/ou de promoção em saúde realizados pela equipe NASF anualmente.	Número	2018	176	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os grupos pactuados pelo NASF.									
Ação Nº 2 - Realizar os grupos de coluna sem dor pela fisioterapeuta.									
Ação Nº 3 - Realizar os grupos de caminhadas orientadas pela profissional de Educação Física.									

2. Oferecer atendimento multidisciplinar individual ao usuários do SUS através da referência da Atenção Básica.	Número de atendimentos individuais realizados pela equipe NASF	Número	2017	1.100	4.400	1.100	Número	2.158,00	196,18
Ação Nº 1 - Atender as pessoas referenciadas pela AB para fisioterapia, nutrição e psicologia.									
<b>OBJETIVO Nº 4.4 - Aperfeiçoar Ações de Promoção à Saúde da Criança.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir aquisição de fórmulas especiais para atender lactentes com problemas alimentares graves, conforme necessidade	Taxa de mortalidade infantil	Número	2017	10	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir aquisição de fórmulas especiais para atender lactentes com problemas alimentares graves, conforme necessidade.									
2. Manter cobertura mínima do bolsa família - condicionalidades de saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	85,73	82,00	82,00	Percentual	260,58	317,78
Ação Nº 1 - Apoiar as equipes na busca ativa dos membros do bolsa família.									
3. Ampliar o acesso ao teste do pezinho.	Cobertura de coletas teste pezinho	Percentual	2017	24,60	2.800	2.800	Número	1,00	0,04
Ação Nº 1 - Treinar as equipes para coletar teste do pezinho.									
Ação Nº 2 - Descentralizar gradualmente as coletas.									
<b>OBJETIVO Nº 4.5 - Aumentar a cobertura de exames citopatológicos de colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Colo Uterino.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2016	0,30	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Colo Uterino.									
2. Atingir a cobertura de 30% de exames citoaptológicos de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos em cada Unidade de Saúde conforme população da mesma faixa etária cadastrada em cada área de abrangência.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2016	0,30	30,00	33,00	Percentual	69,00	209,09
Ação Nº 1 - Ampliar horários de coleta.									
Ação Nº 2 - Implantar acesso avançado.									
Ação Nº 3 - Priorizar os casos suspeitos de colo uterino.									
3. Melhorar infraestrutura e equipamentos para realizar o trabalho.	Número de exames citopatológicos de colo uterino coletados anualmente.	Número	2017	5.000	5	10.000	Número	4.000,00	40,00
Ação Nº 1 - Garantir Insumos necessários para a realização da campanha.									
<b>OBJETIVO Nº 4.6 - Aumentar a cobertura de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manter protocolo municipal que permite que enfermeiros solicitem exames de mamografia de rastreamento	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,30	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	-------	------	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter protocolo municipal que permite que enfermeiros solicitem exames de mamografia de rastreamento.

2. Aumentar a oferta de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, disponibilizando agendamento de exames 1 vez na semana no período das 18 horas as 21 horas no mês de outubro.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,30	20	5	Número	4.882,00	97.640,00
---	---	-------	------	------	----	---	--------	----------	-----------

Ação Nº 1 - Ampliar horários de realização de exames.

3. Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Mama.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,30	4	1	Número	1,00	100,00
---	---	-------	------	------	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Mama.

#### OBJETIVO Nº 4.7 - Fortalecer e manter as ações de saúde do Ambulatório Multidisciplinar nas Especialidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a proporção de internação por complicações do diabetes e das doenças que tenham como base essa doença.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DNCT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas).	Número	2018	277	200,00	200,00	Taxa	0	0

Ação Nº 1 - Oferecer atendimento aos portadores DM descompensada com endocrinologista.

2. Manter os atendimentos multidisciplinares para pacientes obeso que tem indicação de cirurgia bariátrica	Número de atendimentos multidisciplinares para pacientes obesos que tem indicação de cirurgia bariátrica.	Número	2017	1.618	6.472	1.618	Número	27,00	1,67
--	---	--------	------	-------	-------	-------	--------	-------	------

Ação Nº 1 - Manter os atendimentos multidisciplinares para pacientes obeso que tem indicação de cirurgia bariátrica.

3. Manter os atendimentos aos pacientes ostomizados.	Número de atendimentos realizados pela equipe do Ambulatório Multidisciplinar nas Especialidades.	Número	2017	1.277	5.108	1.277	Número	974,00	76,27
--	---	--------	------	-------	-------	-------	--------	--------	-------

Ação Nº 1 - Manter os atendimentos aos pacientes ostomizados.

#### OBJETIVO Nº 4.8 - Fortalecer as Ações de Vigilância da Tuberculose (TB) e Doença de Hansen (DH).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter taxa de cura dos casos de Hanseníase de acordo com parâmetros nacionais.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2017	97,30	83,00	83,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos casos suspeitos.

2. Implementar junto às equipes de ESF, SAE a estratégia de DOT (tratamento diretamente observado), nos portadores de tuberculose.	Taxa de cura dos casos de Tuberculose.	Taxa	2017	67,40	100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
--	--	------	------	-------	--------	--------	------------	------	------

Ação Nº 1 - Manter o DORT nos equipamentos que já realizam.

<b>OBJETIVO Nº 4.9 - Fortalecer as Ações em IST/AIDS e Hepatites Virais.</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Garantir distribuição mensal de fórmula infantil para crianças expostas ao HIV até os 6 meses de idade, podendo estender até 1 ano se forem crianças de baixa renda.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2017	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a distribuição mensal de fórmula infantil para crianças expostas ao HIV até os 6 meses de idade, podendo estender até 1 ano se forem crianças de baixa renda.									
2. Garantir aos portadores de Hepatites Virais acesso aos exames de acompanhamento conforme protocolo terapêutico no Ministério da Saúde, até o término do tratamento.	Número de casos de Hepatites Virais	Número	2017	21	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir aos portadores de Hepatites Virais acesso aos exames de acompanhamento conforme protocolo terapêutico no Ministério da Saúde, até o término do tratamento.									
3. Manter e garantir aplicação de benzetacil em todas as unidade de saúde, unidade central, SAE e UPA.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar as equipes para manter aplicação de todas as medicações injetáveis na rede AB.									
4. Garantir aquisição de medicamentos pactuados para tratamento de IO e ISTs.	Número de casos de DST registrados no ESUS	Número	2018	58	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir aquisição de medicamentos pactuados para tratamento de IO e ISTs.									
<b>OBJETIVO Nº 4.10 - Manter as ações de saúde bucal na referência do Centro de Especialidades Odontológicas.</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Realizar atendimentos de endodontia dos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	Número de procedimentos em endodontia realizados	Número	2017	159	1.540	1.540	Número	985,00	63,96
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos de endodontia dos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.									
2. Realizar atendimentos de periodontia nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	Número de atendimentos em periodontia realizados.	Número	2017	386	2.640	660	Número	740,00	112,12
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos de periodontia nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.									
3. Realizar atendimentos na especialidade de Cirurgião buco-maxilo nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	Número de procedimentos na especialidade Cirurgião buco-maxilo realizados	Número	2017	760	3.520	880	Número	1.034,00	117,50
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos na especialidade de Cirurgião buco-maxilo nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.									
4. Realizar raio x odontológico nos pacientes do município de Araranguá.	Número de raio X odontológico realizados.	Número		2.258	13.200	3.300	Número	4.075,00	123,48
Ação Nº 1 - Realizar raio x odontológico nos pacientes do município de Araranguá.									
<b>OBJETIVO Nº 4.11 - Qualificar a Atenção Pré Natal.</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Manter atualizado o Protocolo de Atendimento em Pré Natal de acordo com a Rede Cegonha.	Número estimados de mulheres gestantes = Número de nascidos vivos mais 10%.	Número	2017	1.009	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o Protocolo de Atendimento em Pré Natal de acordo com a Rede Cegonha									

2. Acompanhar as mulheres gestantes realizando 6 ou mais consultas de pré natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré natal.	Percentual	2017	61,41	80,00	80,00	Percentual	136,00	170,00
Ação Nº 1 - Acompanhar as mulheres gestantes realizando 6 ou mais consultas de pré natal.									
3. Realizar complementação de exames quando não for possível sua aquisição com recursos SUS.	Protocolo de realização de exames	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Abrir novas licitações.									
Ação Nº 2 - Abrir um terceiro edital.									
Ação Nº 3 - Abrir mais pontos de coleta.									

**DIRETRIZ Nº 5 - Construir e aprimorar a rede de atenção psicossocial atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.**

<b>OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as ações em saúde mental no município.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as reuniões de matriciamento em saúde mental com os profissionais do CAPS, NASF, ESF e Regulação	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2018	6	60	15	Número	25,00	166,67
Ação Nº 1 - Manter as reuniões de matriciamento em saúde mental com os profissionais do CAPS, NASF, ESF e Regulação.									
2. Implantar serviço de referência em saúde mental como suporte a atenção básica.	Número de acolhimento (primeiro atendimento inicial).	Número	2018	425	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ter um médico Extra.									
3. Manter equipe multidisciplinar no Ambulatório de Álcool e outras drogas	Número de pacientes atendidos pela equipe do Ambulatório de Álcool e outras drogas.	Número	2017	1.209	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar conforme pactuação definida.									
4. Implantar e manter projeto de extensão com a UFSC para melhorar o tratamento e a qualidade de vida dos usuários do CAPS	Número de pacientes atendidos pelo projeto de extensão	Número	2018	519	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar conforme pactuação definida.									

**DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer a rede de Urgência e Emergência do município através da qualificação e ampliação dos serviços oferecidos pela UPA-24horas e fortalecimento de parcerias com os Hospitais de referência municipal**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer e qualificar os serviços de urgência e emergência oferecidos pela UPA-24-horas sob gestão municipal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar qualificação pelo ministério da saúde de acordo com a Portaria de classificação dos portes UPA a cada 3 anos.	Avaliação trianual de qualificação UPA pelo MS	Número	2016	1	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Manter atendimentos conforme requalificação da UPA realizada em 2022.									
Ação Nº 2 - Manter protocolos pactuados conforme requalificação.									
2. Realizar reforma e adequação de estrutura interior com a finalidade de ampliar qualificação de Porte UPA de III para porte VI de financiamento, melhorando a oferta de serviços e contrapartida federal de financiamento.	Qualificação UPA 24	Número		3	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar documentação para oficializar a ampliação da UPA.									
3. Manter a Política de Educação Permanente para os profissionais atuantes na UPA 24horas através de treinamentos e atualizações de processo de trabalho na Urgência e Emergência	Número de profissionais atuantes na UPA 24horas Araranguá	Número	2017	43	20	5	Número	15,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar pelo menos 5 reuniões/capacitação/treinamento dos profissionais atuantes na UPA de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente.									

**DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer a atenção primária em saúde.**



<b>OBJETIVO Nº 7.1 - Consolidar as políticas da atenção básica</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Incentivar e manter o número de grupos de promoção de saúde realizados nas academias de saúde dando maior opção para os usuários.	Número de grupos de promoção de saúde para melhoria da qualidade de vida	Número	2017	217	40	10	Número	463,00	4.630,00
Ação Nº 1 - Realizar os grupos de coluna sem dor na academia.									
Ação Nº 2 - Realizar os grupos de cuidados continuados.									
2. Revisar e atualizar os Manuais ESF periodicamente.	Número de procedimentos de enfermagem realizados pelos profissionais.	Número	2017	107.339	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar uma comissão.									
Ação Nº 2 - Delegar um profissional.									
3. Capacitar os profissionais a serem integrados nas ESFs.	Número de equipes de ESFs	Número	2017	15	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar fluxo de integração.									
Ação Nº 2 - Capacitação permanente.									
Ação Nº 3 - Separar uma data específica para capacitação.									
4. Manter continuamente a prática de Acolhimento/Escuta qualificada de todos os usuário que buscam atendimento na atenção básica.	Número de atendimentos realizados pelas equipes de ESFs.	Número	2016	68.454	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar todos os funcionários da atenção básica com parceria dos professores do curso de Medicina da UFSC.									
5. Sistematizar rotina de avaliação de desempenho mensal das equipes de ESFs.	Número de procedimentos individualizados (resumo de produção)	Número	2018	369.158	24	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação através de indicadores de desempenho.									
Ação Nº 2 - Realizar avaliação através relatórios de produção.									
Ação Nº 3 - Realizar avaliação através de avaliações semanais nas reuniões de equipe.									
6. Ampliar a rede de de Apoio ao trabalho na Atenção primária em Saúde nas especialidades consideradas de Atenção Básica e com profissionais de apoio ao trabalho existente	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017		5	5	Número	9,00	180,00
Ação Nº 1 - Realizar conforme pactuação definida.									
<b>OBJETIVO Nº 7.2 - Ampliar e melhorar a infra estrutura da rede de Atenção Básica.</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2023</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Manter a informatização, suprindo a equipe e condições necessárias para realizações	Número de equipes utilizando o PEC.	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar funcionários; Equipe de suporte.									
2. Ampliar e reformar a UBS do bairro Morro dos Conventos.	Número de UBS de acordo com as normas de acessibilidade conformes as portarias vigentes.	Número		10	1	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Conseguir recursos para financiar a Unidade de Saúde Morro dos Conventos.									
Ação Nº 2 - Construir o projeto de reforma e ampliação da Unidade de Saúde Morro dos Conventos.									
Ação Nº 3 - Realizar licitação.									

**DIRETRIZ Nº 8 - Combate a pandemia covid-19.**

**OBJETIVO Nº 8.1 - Promover o fortalecimento das ações e as estratégias de prevenção, proteção, cuidado, e reabilitação a fim de conter os impactos da introdução da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) na população residente no município de Araranguá/SC**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a taxa de Letalidade por COVID-19 abaixo da média nacional	Taxa de Letalidade por Coronavírus	Taxa	2020	4,20	2,00	2,00	Percentual	1,26	63,00
Ação Nº 1 - Articulação com os demais setores do Poder Executivo Municipal atividades integradas de ações que busquem apoio para a prevenção e controle da COVID-19 (Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento do COVID-19).									
Ação Nº 2 - Divulgação de boletim epidemiológico quinzenal com o panorama do município sobre a COVID-19.									
Ação Nº 3 - Garantia de estoque estratégico de equipamentos de proteção individual (EPIs).									
Ação Nº 4 - Monitoramento e investigação dos casos e óbitos suspeitos e confirmados(Central COVID).									
Ação Nº 5 - Orientação os profissionais de saúde no monitoramento dos casos suspeitos e emissão de alertas para os profissionais de saúde e população em geral com orientações das medidas de prevenção e controle da COVID-19.									
Ação Nº 6 - Intensificação da inspeção da existência e cumprimento do protocolo e do processo de Higienização das mãos nos estabelecimentos sob sua responsabilidade.									
Ação Nº 7 - Realização de testagem de todos os profissionais e Idosos inseridos em Instituições de Longa Permanência do município.									
Ação Nº 8 - Realização de testagem antígeno para todos os profissionais sintomáticos pertencentes a prefeitura municipal de Araranguá.									
Ação Nº 9 - Realização de Vacinação Contra o COVID-19 conforme calendário e plano de vacinação estadual.									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Garantir a realização e a participação dos profissionais na conferência municipal de saúde e seus segmentos a cada 4 anos, conforme legislação vigente.	0	1
	Manter a taxa de Letalidade por COVID-19 abaixo da média nacional	2,00	1,26
	Realizar qualificação pelo ministério da saúde de acordo com a Portaria de classificação dos portes UPA a cada 3 anos.	0	1
	Manter as reuniões de matriciamento em saúde mental com os profissionais do CAPS, NASF, ESF e Regulação	15	25
	Realizar atendimentos de endodontia dos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	1.540	985
	Garantir distribuição mensal de fórmula infantil para crianças expostas ao HIV até os 6 meses de idade, podendo estender até 1 ano se forem crianças de baixa renda.	100,00	100,00
	Manter taxa de cura dos casos de Hanseníase de acordo com parâmetros nacionais.	83,00	0,00
	Reduzir a proporção de internação por complicações do diabetes e das doenças que tenham como base essa doença.	200,00	0,00
	Manter protocolo municipal que permite que enfermeiros solicitem exames de mamografia de rastreamento	100,00	100,00
	Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Colo Uterino.	1	1
	Garantir aquisição de fórmulas especiais para atender lactentes com problemas alimentares graves, conforme necessidade	100,00	100,00
	Manter os grupos terapêuticos e /ou de promoção a saúde desenvolvidos pela equipe NASF	100,00	100,00
	Garantir equipe EMAD mínima pactuada na portaria de consolidação do programa Melhor em Casa.	100,00	100,00
	Implantar grupos de atendimento em fisioterapia nas unidades de saúde.	1	0
	Implantar e manter Residência de Medicina de Família e Comunidade em Parceria com Estado de Santa Catarina - SC	0	1
	Ampliar a oferta de exames laboratoriais para os atendimentos pela rede SUS municipal e das referências de média e alta complexidade	100.000	217.229
	Adquirir veículos para transportes de usuários para TFD	0	1
	Garantir capacitação técnica e treinamento periódico dos profissionais de saúde, a partir de levantamento das necessidades e demandas para todos os profissionais da Secretaria de Saúde	100,00	100,00
	Manter atualizado o sistema Nacional de Cadastro de estabelecimentos de Saúde, principalmente de toda secretaria de saúde	100,00	100,00

	Realizar as reuniões do Conselho Municipal de Saúde conforme regimento pactuado	10	12
	Ampliar e reformar a UBS do bairro Morro dos Conventos.	1	100
	Realizar reforma e adequação de estrutura interior com a finalidade de ampliar qualificação de Porte UPA de III para porte VI de financiamento, melhorando a oferta de serviços e contrapartida federal de financiamento.	1	1
	Realizar atendimentos de periodontia nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	660	740
	Garantir aos portadores de Hepatites Virais acesso aos exames de acompanhamento conforme protocolo terapêutico no Ministério da Saúde, até o término do tratamento.	100,00	100,00
	Implementar junto às equipes de ESF, SAE a estratégia de DOT (tratamento diretamente observado), nos portadores de tuberculose.	100,00	1,00
	Manter os atendimentos multidisciplinares para pacientes obeso que tem indicação de cirurgia bariátrica	1.618	27
	Aumentar a oferta de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, disponibilizando agendamento de exames 1 vez na semana no período das 18 horas as 21 horas no mês de outubro.	5	4.882
	Manter cobertura mínima do bolsa família - condicionalidades de saúde	82,00	260,58
	Oferecer atendimento multidisciplinar individual ao usuários do SUS através da referência da Atenção Básica.	1.100	2.158
	Melhorar a clínica municipal de fisioterapia com as ferramentas disponíveis pelo Ministério da Saúde - SISREG	100,00	100,00
	Implantar e Manter Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva em Araranguá em parceria com a UFSC-Araranguá.	0	1
	Ampliar a oferta de exames complementares com a finalidade de melhorar o rastreamento e diagnóstico precoce	100	34.984
	Implantar leitores de Código de barras nas farmácias	1	0
	Implantar e manter política de educação permanente em saúde, pautada nas diretrizes nacionais	1	1
	Adquirir veículos para complementar a frota e os serviços prestados pela secretaria municipal de saúde	2	1
	Reformar UBS Central Bom Pastor Gestão	1	60
	Manter a Política de Educação Permanente para os profissionais atuantes na UPA 24horas através de treinamentos e atualizações de processo de trabalho na Urgência e Emergência	5	15
	Manter equipe multidisciplinar no Ambulatório de Álcool e outras drogas	100,00	100,00
	Realizar complementação de exames quando não for possível sua aquisição com recursos SUS.	100,00	100,00
	Realizar atendimentos na especialidade de Cirurgião buco-maxilo nos pacientes referenciados pelos municípios da AMESC.	880	1.034
	Manter e garantir aplicação de benzetacil em todas as unidade de saúde, unidade central, SAE e UPA.	100,00	100,00
	Manter os atendimentos aos pacientes ostomizados.	1.277	974
	Realizar campanha municipal anual de promoção e prevenção de Câncer de Mama.	1	1
	Melhorar infraestrutura e equipamentos para realizar o trabalho.	10.000	4.000
	Ampliar o acesso ao teste do pezinho.	2.800	1
	Legalizar a preceptoría para as residências profissionais em Araranguá e incentivar a adesão e continuidade na RAS	100,00	0,00
	Manter os atendimentos de pediatria na academia de saúde em parceria com a UFSC.	100,00	100,00
	Manter os atendimentos de ortopedia e traumatologia, neurologia e PNE na clínica municipal	100	456
	Garantir aquisição de medicamentos pactuados para tratamento de IO e ISTs.	100,00	100,00
	Realizar raio x odontológico nos pacientes do município de Araranguá.	3.300	4.075
	Implantar e manter projeto de extensão com a UFSC para melhorar o tratamento e a qualidade de vida dos usuários do CAPS	100,00	100,00
	Manter continuamente a prática de Acolhimento/Escuta qualificada de todos os usuário que buscam atendimento na atenção básica.	100,00	100,00
	Sistematizar rotina de avaliação de desempenho mensal das equipes de ESFs.	12	12
	Ampliar a rede de de Apoio ao trabalho na Atenção primaria em Saúde nas especialidades consideradas de Atenção Básica e com profissionais de apoio ao trabalho existente	5	9
301 - Atenção Básica	Manter atualizado o Protocolo de Atendimento em Pré Natal de acordo com a Rede Cegonha.	100,00	100,00
	Manter a informatização, suprindo a equipe e condições necessárias para realizações	100,00	100,00

	Incentivar e manter o número de grupos de promoção de saúde realizados nas academias de saúde dando maior opção para os usuários.	10	463
	Atingir a cobertura de 30% de exames citoapitológicos de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos em cada Unidade de Saúde conforme população da mesma faixa etária cadastrada em cada área de abrangência.	33,00	69,00
	Ampliar e reformar a UBS do bairro Morro dos Conventos.	1	100
	Revisar e atualizar os Manuais ESF periodicamente.	100,00	100,00
	Acompanhar as mulheres gestantes realizando 6 ou mais consultas de pré natal.	80,00	136,00
	Implantar serviço de referência em saúde mental como suporte a atenção básica.	0	0
	Manter equipe multidisciplinar no Ambulatório de Álcool e outras drogas	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais a serem integrados nas ESFs.	100,00	100,00
	Manter continuamente a prática de Acolhimento/Escuta qualificada de todos os usuário que buscam atendimento na atenção básica.	100,00	100,00
	Sistematizar rotina de avaliação de desempenho mensal das equipes de ESFs.	12	12
	Ampliar a rede de de Apoio ao trabalho na Atenção primaria em Saúde nas especialidades consideradas de Atenção Básica e com profissionais de apoio ao trabalho existente	5	9
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar Plano de intervenção de absenteísmo.	9,00	95,61
	Implantar Operação Fila Azul, de forma que as solicitação de prioridade (Verde, Amarelo e Vermelho), não ultrapassem 1 dígito de percentual de fila de espera dentro da Central de Regulação de Araranguá.	9,00	75,86
	Realizar reforma e adequação de estrutura interior com a finalidade de ampliar qualificação de Porte UPA de III para porte VI de financiamento, melhorando a oferta de serviços e contrapartida federal de financiamento.	1	1
	Manter a Política de Educação Permanente para os profissionais atuantes na UPA 24horas através de treinamentos e atualizações de processo de trabalho na Urgência e Emergência	5	15
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Melhorar infraestrutura - Ampliar equipamentos de informática PC + impressoras	100,00	100,00
	Capacitação permanente aos farmacêuticos	1	11
	Cria Farmácia central e unir os locais de dispensação em um local único e apropriado	100,00	100,00
	Manter Horário de atendimento e implantar farmácia móvel AB	30,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Dispensar 100% dos Alvarás sanitários de acordo com pactuação	100,00	100,00
	Implantar e manter atuante o programa de prevenção de riscos ambientais	1	1
	Dispensar 100% das licenças sanitárias de acordo com pactuação	100,00	100,00
	Dispensar 100% das Denúncias recebidas de acordo com pactuação	100,00	100,00
	Realizar monitoramento dos sistemas de abastecimento de água conforme pactuação em plano de ações municipal em 100%	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1 Monitorar e avaliar as ações de Vigilância em Saúde através dos Indicadores do Programa de Qualificação das ações de Vigilância em Saúde.	11	11
	Manter a cobertura vacinal preconizadas para as crianças menores de 2 anos (Penta 3ª dose, P10 2ª dose, Polio 3ª dose, VTV 1ª dose)	95,00	95,00
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	90,00	100,00
	Manter as salas de imunização das Unidades de Saúde equipadas para garantir a qualidade de serviço nas salas de vacinas.	14	14
	Investigar os óbitos de causa básica mal definida óbitos registrados no SIM.	100,00	100,00
	Investigar os casos registrados de eventos adversos pós vacinal dos casos encontrados nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Investigar os óbitos fetais e infantis.	95,00	100,00
	Disponibilizar vacinadores na rede de serviços locais (salas de vacinas)	14	14
	Registrar as declarações de óbitos no SIM até 60 dias após a ocorrência.	90,00	100,00
	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	95,00	100,00
	Registrar as declarações de nascidos vivos no SISNASC até 60 dias após a ocorrência.	90,00	100,00
	Informar semanalmente as notificações ou negativas de doenças de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN).	52	52

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	210.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	210.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.800.750,00	50.000,00	105.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.955.750,00
	Capital	2.157.000,00	315.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.472.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	16.600.000,00	7.221.880,00	40.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	24.111.880,00
	Capital	N/A	2.000.000,00	168.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.168.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	11.810.000,00	5.810.000,00	65.000,00	300.000,00	N/A	N/A	N/A	17.985.000,00
	Capital	N/A	555.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	555.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.000.000,00	840.000,00	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.140.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.700.000,00	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.050.000,00
	Capital	N/A	210.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	210.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 23/04/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Durante o ano de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá/SC obteve êxito na consecução de diversas metas, demonstrando um bom desempenho na área da saúde.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 23/04/2024.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	32.314.811,58	14.591.591,89	1.782.811,50	0,00	0,00	0,00	0,00	399.900,96	49.089.115,93
	Capital	0,00	3.284.166,68	4.850,00	0,00	210.740,72	0,00	0,00	0,00	0,00	3.499.757,40
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.604.667,52	16.769,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.621.436,52
	Capital	0,00	197.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	1.510.482,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	921.580,15	2.432.063,14
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>1.510.482,99</b>	<b>37.400.645,78</b>	<b>14.613.210,89</b>	<b>1.782.811,50</b>	<b>210.740,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.321.481,11</b>	<b>56.839.372,99</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2024.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	17,47 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	62,20 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,84 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,71 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,26 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,72 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 816,71
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	13,24 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,88 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,39 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,51 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	52,06 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	30,55 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,06 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2024.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	59.808.770,00	59.808.770,00	55.082.167,45	92,10
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	24.922.000,00	24.922.000,00	20.948.846,81	84,06
IPTU	15.025.000,00	15.025.000,00	15.300.347,16	101,83
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	9.897.000,00	9.897.000,00	5.648.499,65	57,07

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	5.775.000,00	5.775.000,00	6.334.348,66	109,69
ITBI	5.775.000,00	5.775.000,00	6.332.672,77	109,66
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	1.675,89	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	21.447.500,00	21.447.500,00	20.326.599,61	94,77
ISS	18.874.000,00	18.874.000,00	19.563.696,09	103,65
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	2.573.500,00	2.573.500,00	762.903,52	29,64
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	7.664.270,00	7.664.270,00	7.472.372,37	97,50
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	82.246.000,00	82.246.000,00	107.989.631,20	131,30
Cota-Parte FPM	36.000.000,00	36.000.000,00	49.977.556,33	138,83
Cota-Parte ITR	40.000,00	40.000,00	60.536,81	151,34
Cota-Parte do IPVA	12.000.000,00	12.000.000,00	19.500.525,60	162,50
Cota-Parte do ICMS	33.200.000,00	33.200.000,00	38.105.782,01	114,78
Cota-Parte do IPI - Exportação	800.000,00	800.000,00	345.840,34	43,23
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	206.000,00	206.000,00	-609,89	-0,30
Desoneração ICMS (LC 87/96)	206.000,00	206.000,00	-609,89	-0,30
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	142.054.770,00	142.054.770,00	163.071.798,65	114,80

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	34.077.110,00	41.022.110,00	35.515.067,66	86,58	32.585.553,30	79,43	32.440.760,53	79,08	2.929.514,36
Despesas Correntes	31.311.250,00	35.163.750,00	32.231.374,51	91,66	31.099.510,11	88,44	30.954.717,34	88,03	1.131.864,40
Despesas de Capital	2.765.860,00	5.858.360,00	3.283.693,15	56,05	1.486.043,19	25,37	1.486.043,19	25,37	1.797.649,96
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.995.000,00	1.995.000,00	1.801.667,52	90,31	1.764.082,31	88,43	1.731.299,33	86,78	37.585,21
Despesas Correntes	1.785.000,00	1.795.000,00	1.604.667,52	89,40	1.567.082,31	87,30	1.534.299,33	85,48	37.585,21
Despesas de Capital	210.000,00	200.000,00	197.000,00	98,50	197.000,00	98,50	197.000,00	98,50	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	36.072.110,00	43.017.110,00	37.316.735,18	86,75	34.349.635,61	79,85	34.172.059,86	79,44	2.967.099,57



APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	37.316.735,18	34.349.635,61	34.172.059,86
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	2.967.099,57	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	34.349.635,61	34.349.635,61	34.172.059,86
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			24.460.769,79
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	9.888.865,82	9.888.865,82	9.711.290,07
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,06	21,06	20,95

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre a aplicação total (v)
Empenhos de 2023	24.460.769,79	34.349.635,61	9.888.865,82	3.144.675,32	2.967.099,57	0,00	0,00	3.144.675,32	0,00	12.8
Empenhos de 2022	22.178.498,98	23.105.085,46	926.586,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9
Empenhos de 2021	18.436.929,70	23.020.561,27	4.583.631,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.5
Empenhos de 2020	15.949.403,72	33.530.831,36	17.581.427,64	0,00	9.909,84	0,00	0,00	0,00	0,00	17.5
Empenhos de 2019	11.846.060,60	19.360.184,68	7.514.124,08	0,00	49.167,27	0,00	0,00	0,00	0,00	7.5
Empenhos de 2018	13.019.004,85	17.237.606,56	4.218.601,71	0,00	127.402,09	0,00	0,00	0,00	0,00	4.3
Empenhos de 2017	11.906.875,98	16.756.981,45	4.850.105,47	0,00	995.982,62	0,00	0,00	0,00	0,00	5.8
Empenhos de 2016	11.247.979,11	16.848.679,91	5.600.700,80	0,00	1.657.647,65	0,00	0,00	0,00	0,00	7.2
Empenhos de 2015	10.470.902,82	12.618.495,44	2.147.592,62	0,00	352.928,47	0,00	0,00	0,00	0,00	2.1
Empenhos de 2014	10.131.527,48	12.455.492,76	2.323.965,28	0,00	53.864,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2.3
Empenhos de 2013	9.357.096,79	10.700.771,37	1.343.674,58	0,00	298.467,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.3

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	15.374.590,00	15.374.590,00	17.336.635,24	112,76
Provenientes da União	14.874.390,00	14.874.390,00	16.245.316,13	109,22
Provenientes dos Estados	500.200,00	500.200,00	1.091.319,11	218,18
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>15.374.590,00</b>	<b>15.374.590,00</b>	<b>17.336.635,24</b>	<b>112,76</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	15.015.090,00	18.730.081,08	16.989.895,07	90,71	16.474.618,82	87,96	16.458.166,82	87,87	515.276,25
Despesas Correntes	14.322.090,00	17.837.081,08	16.774.304,35	94,04	16.262.298,10	91,17	16.245.846,10	91,08	512.006,25
Despesas de Capital	693.000,00	893.000,00	215.590,72	24,14	212.320,72	23,78	212.320,72	23,78	3.270,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	367.500,00	37.500,00	16.769,00	44,72	16.769,00	44,72	16.769,00	44,72	0,00
Despesas Correntes	210.000,00	30.000,00	16.769,00	55,90	16.769,00	55,90	16.769,00	55,90	0,00
Despesas de Capital	157.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	2.021.000,00	2.574.155,00	2.432.063,14	94,48	2.406.578,01	93,49	2.406.578,01	93,49	25.485,13
Despesas Correntes	2.021.000,00	2.574.155,00	2.432.063,14	94,48	2.406.578,01	93,49	2.406.578,01	93,49	25.485,13
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	17.403.590,00	21.341.736,08	19.438.727,21	91,08	18.897.965,83	88,55	18.881.513,83	88,47	540.761,38

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	49.092.200,00	59.752.191,08	52.504.962,73	87,87	49.060.172,12	82,11	48.898.927,35	81,84	3.444.790,61
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.362.500,00	2.032.500,00	1.818.436,52	89,47	1.780.851,31	87,62	1.748.068,33	86,01	37.585,21
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	2.021.000,00	2.574.155,00	2.432.063,14	94,48	2.406.578,01	93,49	2.406.578,01	93,49	25.485,13
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	53.475.700,00	64.358.846,08	56.755.462,39	88,19	53.247.601,44	82,74	53.053.573,69	82,43	3.507.860,95
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	16.103.590,00	19.761.736,08	17.928.244,22	90,72	17.412.967,97	88,11	17.396.515,97	88,03	515.276,25
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	37.372.110,00	44.597.110,00	38.827.218,17	87,06	35.834.633,47	80,35	35.657.057,72	79,95	2.992.584,70

FONTE: SIOPS, Santa Catarina01/03/24 14:14:24

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 468.089,72	468089,72
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 888.576,00	888576,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 72.000,00	72000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.321.873,26	5119950,63

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 16.235,14	16235,14
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.758.488,00	2758488,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 820.000,00	820000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 4.946.842,36	4946842,36
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 408.927,96	408927,96
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 82.691,00	82691,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 170.880,00	170880,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 264.302,69	251071,69
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 14.950,00	14950,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	10.060.000,00	0,00	10.060.000,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.183.919,63	0,00	1.183.919,63
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>11.243.919,63</b>	<b>0,00</b>	<b>11.243.919,63</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 12/03/2024  
15:34:39

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 12/03/2024  
15:34:38

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

#### Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 12/03/2024  
15:34:40

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

De acordo com a legislação vigente, o município aplica os recursos a mais do que estabelecido em lei, tendo aplicado 20,26% no ano de 2023.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/04/2024.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/04/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no ano de 2023.



## 11. Análises e Considerações Gerais

No decorrer do ano de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá demonstrou um compromisso inabalável em aprimorar os serviços de saúde oferecidos à população, resultando em uma série de conquistas significativas em cada quadrimestre.

**Primeiro Quadrimestre:** Durante os primeiros meses do ano, destacaram-se iniciativas como a reforma da Unidade Central Bom Pastor e a realocação de setores para espaços alugados, visando proporcionar ambientes mais adequados e confortáveis para o atendimento à população. Além disso, a inauguração da Unidade de Saúde do Morro dos Conventos representou um marco crucial no acesso aos cuidados de saúde, aproximando os serviços da população local. A implantação da Saúde Digital e a retomada da Educação Permanente em Saúde refletiram o esforço em modernizar processos e capacitar a equipe, promovendo uma abordagem mais eficiente e qualificada na prestação de serviços.

**Segundo Quadrimestre:** Durante este período, a aquisição de um veículo para transporte fora do domicílio (TFD) e a implementação da Saúde Digital foram passos significativos na melhoria do acesso e eficiência dos cuidados de saúde. A contratação de profissionais, como médico veterinário e psicóloga infantil, evidenciou uma abordagem abrangente à saúde, considerando tanto a saúde humana quanto a mental e animal. A reforma em andamento da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas reforçou o compromisso com a qualidade e segurança no atendimento de emergência.

**Terceiro Quadrimestre:** No último quadrimestre, a criação da Comissão de Ética de Enfermagem e a oficialização do setor Saúde Digital demonstraram um compromisso contínuo com padrões éticos e com a modernização dos serviços. A conclusão da reforma da UPA e as melhorias nas Unidades Básicas de Saúde reforçaram a preocupação em oferecer instalações modernas e acolhedoras. Projetos futuros, como a Construção da UBS Araçongas e a aquisição de equipamentos como o Odontomóvel e RX Panorâmico, indicam uma visão de expansão e aprimoramento dos serviços de saúde.

**Considerações Finais:** O ano de 2023 foi marcado por um esforço contínuo e dedicado da Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá em melhorar o acesso, qualidade e eficiência dos serviços de saúde para a população. As realizações em cada quadrimestre refletem um compromisso abrangente, que vai desde a modernização dos processos até a ampliação da infraestrutura e oferta de serviços. Estas ações não apenas melhoraram a saúde dos cidadãos, mas também evidenciaram um compromisso firme com o bem-estar da comunidade como um todo.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício de 2024, recomenda-se uma abordagem abrangente para aprimorar o sistema de saúde local. Isso inclui investimentos significativos na implantação de tecnologias de saúde digital, como registros eletrônicos de saúde e telemedicina, visando aprimorar o acesso e a eficiência dos serviços. Além disso, é crucial fortalecer os protocolos de enfermagem e garantir sua efetiva implementação em todas as instalações de saúde, promovendo assim uma prestação de cuidados mais padronizada e de alta qualidade.

Outra prioridade é a realização de uma nova licitação para o sistema de saúde, assegurando transparência e escolhendo fornecedores que atendam às necessidades específicas da comunidade. A continuidade e o acompanhamento da Unidade Básica de Saúde Bom Pastor são essenciais para garantir a qualidade dos serviços prestados e identificar áreas de melhoria. Além disso, a expansão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para porte II, juntamente com a criação de um projeto de ampliação do acesso à reabilitação no município, são passos importantes para atender às crescentes demandas por serviços de emergência e reabilitação.

Outras recomendações incluem a implantação de uma nova UBS em áreas carentes de serviços de saúde, a conclusão e inauguração da UBS Arapongas, aquisição de novas ambulâncias para melhorar o transporte de pacientes e a ampliação das oportunidades de estágio acadêmico para estudantes de saúde. Por fim, é fundamental efetivar e implementar as residências de saúde da família, proporcionando treinamento prático para futuros profissionais de saúde e fortalecendo a atenção primária à saúde na comunidade. Essas medidas combinadas visam aprimorar significativamente o sistema de saúde e garantir um melhor atendimento à população em 2024.

---

DAIANE BIFF  
Secretário(a) de Saúde  
ARARANGUÁ/SC, 2023

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O Conselho de Saúde informa que as reuniões continuam regularmente nas 2as terças-feiras de cada, onde discute-se sobre as deliberações, atas, assuntos gerais, emendas parlamentares e prestação de contas.

### Introdução

- Considerações:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

### Auditorias

- Considerações:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho de Saúde está ciente das informações prestadas.

Status do Parecer: Aprovado

ARARANGUÁ/SC, 23 de Abril de 2024

---

Conselho Municipal de Saúde de Araranguá